Objeto de arte Dante Milano

Enviado por:

Publicado em: 15/07/2008 19:52:26

Corpo de ancas opulentas, Mulher de Angkor, Coxas e tetas pedrentas De árduo lavor.

Pedra, lição de escultura, Da verdadeira Carnadura, carne dura Mais que a madeira

Ou o bronze que posto ao forno Se liquefaz. A pedra não; seu contorno Mantém-se em paz

À maneira do medonho Ser que no Egito Contém o esfíngico sonho Do granito.

Já no mármore a figura Parece menos Tosca; é mais branca, mais pura, Mais lisa; é Vênus

Que, mesmo nua, ao expor Sua vaidade, Tem do mármore o pudor, A castidade.

Ou então pedra-sabão, Pedra-profeta, Que da fêmea a carnação Não interpreta.

Mas és da beleza o exemplo, Pedra qualquer, Se a figura em ti contemplo De uma mulher,

Aparição singular,
Sem que me farte
Jamais o prazer de a olhar,
Objeto de arte.
